

COLOSTOMIA E AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DO INDÍVIDUO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RAMOS, Joyce Rodrigues¹
SILVA, Lismary Barbosa de Oliveira²

Resumo

Introdução: A ostomia intestinal é a exteriorização de órgãos do trato gastrointestinal realizando sua fixação na parede abdominal, chamada de colostomia. O paciente submetido a ostomia, permanente ou temporária, sofre um processo de adaptação para que aceite sua nova condição de vida, esta nova condição é provavelmente difícil e o processo de adaptação é, por vezes, traumático, pois afeta a saúde psicológica, o bem-estar físico, a autoestima, os fatores sexuais e físicos do paciente (SOUZA, 2004; VIEIRA et al 2013). **Objetivo:** identificar na literatura científica as mudanças que ocorrem no paciente colostomizado e a relação com a qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada por meio de busca em produções científicas indexadas na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, e na plataforma Scielo publicados no período entre 2007 a 2017 (janeiro a março), disponíveis na íntegra, gratuitos no idioma português. **Resultados:** Foram evidenciadas as dificuldades do colostomizado no processo de adaptação. Nota-se o surgindo de sentimentos negativos que interferem na qualidade da saúde física e mental durante o processo de adaptação. As principais alterações encontradas que interferem na qualidade de vida dos colostomizados foram discutidas em três categorias: a Sexualidade, o Convívio Social e Imagem Corporal. **Considerações finais:** É evidente a fragilidade do sujeito ostomizado durante o processo de adaptação da sua nova condição, portanto, é imprescindível o apoio dos familiares e da equipe de profissionais capacitados para atender estes pacientes no serviço de saúde. A forma como a pessoa se vê e ou a aceitação da nova condição ocorre, contribuirá diretamente na qualidade de vida do mesmo, sendo que o isolamento não é positivo para o enfrentamento da condição de colostomizado, devendo ser enfrentado procurando maneiras de se adaptar e conviver com a bolsa. Percebeu-se a necessidade de novos estudos a fim de promover conhecimento e possíveis ações que podem ser benéficas para a vida das pessoas colostomizadas, contribuindo para a qualidade de vida.

Palavras-chave: Colostomia. Colostomia e adaptação. Colostomia e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- SOUZA, A.G.M; **Ostomia intestinal:** perfil da clientela cadastrada na associação de ostomizados de Anápolis e as mudanças ocorridas no meio familiar. Anápolis, 2004.
- VIEIRA, Leila Maria et al . Câncer colorretal: entre o sofrimento e o repensar na vida. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 97, p. 261-269, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000200008&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 05 nov. 2017.

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail:joyce23rarodrigues@gmail.com

²Especialista em Gestão da Clínica pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírío Libanês. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: lismarys@yahoo.com.br

COLOSTOMY AND CHANGES IN THE PROCESS OF ADAPTATION OF THE INDÍVIDUO: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

RAMOS, Joyce Rodrigues¹
SILVA, Lismary Barbosa de Oliveira²

Abstract

Introduction: The intestinal ostomy is the exteriorization of components of the gastro intestinal tract making its fixation in the abdominal wall called a colostomy. The patient undergoing ostomy, permanent or temporary, suffers a process of adaptation to accept his new condition of life, this new condition is probably difficult and the adaptation process is sometimes traumatic, because it affects the psychological health, the Physical wellbeing, self-esteem, sexual and physical factors of the patient (SOUZA, 2004; VIEIRA et al 2013). **Objective:** To identify the scientific literature the changes that occur in the patient colostomizado and the relationship with the quality of life. **Methodology:** Is an integrative literature review. The data collection was performed by means of searching in scientific journals on the platform of the Virtual Health Library (VHL) in the LILACS, MEDLINE, and BDNF, and platform Scielo published in the period between 2007 to 2017 (January to March), available at integra, free in the Portuguese language.. **Results:** We observed the difficulties of colostomizado in the adaptation process. Note the arising of negative feelings that interfere with the quality of physical and mental health during the adaptation process. The main changes found that interfere with the quality of life of colostomy patients were discussed in three categories: Sexuality, Social Interaction and body image. **Final considerations:** It is clear the fragility of the subject ostomizado during the process of adaptation of his new condition, therefore, it is imperative for the support of family members and the team of professionals trained to meet these patients in the health service. The way the person is seen and or the acceptance of the new condition occurs, will contribute directly to the quality of life of the same, and the isolation is not positive to cope with the condition of colostomized, and should be faced looking for ways to Adapt and live with the bag. It was noted the need for further studies in order to promote knowledge and possible actions that may be beneficial for people's lives colostomized, contributing to the quality of life.

Keywords: Colostomy. Colostomy and adaptation. Colostomy and quality of life.

REFERENCES

SOUZA, A.G. M; **Intestinal ostomia:** Profile of the clientele registered in the Association of Ostomates of Anápolis and the changes occurring in the family environment. Anápolis, 2004.

VIEIRA, Leila Maria et al. Colorectal cancer: between suffering and rethinking in life. **Health debate**, Rio de Janeiro, v. 37, N. 97, p. 261-269, Jun. 2013. Available at <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000200008&lng=pt&nrm=iso>. Access on 05 Nov. 2017.

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail:joyce23rarodrigues@gmail.com

²Especialista em Gestão da Clínica pelo Instituto de Ensina e Pesquisa Sírio Libanês. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: lismarys@yahoo.com.br